



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA – UESB
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS – PROEX
MUSEU PEDAGÓGICO – CASA PADRE PALMEIRA

Of. MP 09/2018

Vitória da Conquista, 29 de agosto de 2018.

À

Profa. Ana Cristina Silva Novais

MD Presidente do SIMMP

Nesta

Senhora Presidente,

A equipe do Museu Pedagógico, composta por professores, funcionários e estudantes da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, vem por meio deste manifestar a sua solidariedade à luta dos professores do município de Vitória da Conquista por condições dignas de vida e de trabalho ao tempo em que repudia toda e qualquer tentativa de cerceamento às manifestações legítimas promovidas pela categoria e por sua entidade.

É deveras preocupante a intensificação das ofensivas conservadoras no Brasil, e no mundo, contra os direitos dos trabalhadores, de maneira geral, conquistados por meio de duros embates ao longo da história. No que se refere aos profissionais da educação, temos visto o total desrespeito à manutenção de salários compatíveis com a importância da função de educador, além do desmonte das Universidades e escolas públicas pelo país. Além disso, presencia-se também a proposição e aprovação de projetos que ferem diretamente a autonomia dos professores em sala de aula e impossibilitam uma formação reflexiva e crítica por parte dos alunos seja por meio da famigerada Escola Sem Partido, seja da reforma curricular do ensino médio que, entre outras mudanças, flexibiliza o currículo e exclui disciplinas importantes como filosofia, sociologia e história. Tais intervenções visam nada mais do que a profissionalização técnica dos filhos de trabalhadores, cuja imensa maioria encontra-se nas escolas públicas, como mão de obra barata para atender as necessidades do capitalismo em sua fase atual e, mais efetivamente, ampliar o controle e a alienação dos jovens estudantes.

O momento exige muita disposição para a luta coletiva haja vista que os mecanismos utilizados pela classe dominante e seus representantes diretos no executivo, legislativo ou judiciário buscam incessantemente formas de repressão às organizações dos trabalhadores, imputando-lhes uma criminalidade somente vista em períodos ditatoriais. Em Vitória da Conquista, as atitudes arbitrárias do governo municipal contra os trabalhadores da educação merecem o total repúdio de todos aqueles que defendem o direito imensurável de organização e de plena manifestação pública contra todo tipo de ataques aos direitos sociais em qualquer tempo.

Desse modo, o Museu Pedagógico reafirma seus princípios de intransigente defesa da educação pública que atenda plenamente às necessidades de formação do ser humano em toda a sua plenitude e repudia toda e qualquer ação arbitrária de desqualificação e deslegitimação da luta organizada dos trabalhadores seja nos atuais, seja em quaisquer governos que compartilhem da mesma prática nefasta.

Equipe do Museu Pedagógico da UESB

RECEBIDO POR:

Marcia Borges

10/09/18 Hrs: 16:23

RECEPÇÃO / SIMMP